

435

QUALIFICAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU). *Dayanna Machado Lemos, Agnes Ludwig Neutzling, Luísa Helena Machado Martinato, Maria da Graça Oliveira Crossetti (orient.)*

(UFRGS).

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é um modelo de atenção que assiste indivíduos em situações de Urgência e de Emergência, originado em 1792 na França. Em 1907, a utilização de ambulâncias chegou ao Brasil enfrentando dificuldades de aceitação popular, o que motivou o desenvolvimento de estratégias de adesão a esse sistema, de modo a ter maior credibilidade. Atualmente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) possui uma equipe multidisciplinar, que conta com enfermeiros. Considerando-se a importância desses profissionais nas tomadas de decisões rápidas e precisas, busca-se com este trabalho conhecer a qualificação necessária ao enfermeiro do APH no SAMU. Trata-se de um estudo qualitativo tipo pesquisa bibliográfica segundo Gil (2002). As fontes, do período de 1991 a 2008, constituem-se de: quatro artigos de 263 publicados nas bases de dados LILACS e BDENF sobre o tema; documentos oficiais do Ministério da Saúde - Brasil; dois livros e uma monografia. Os dados foram analisados segundo análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados revelam que o ensino no Brasil é direcionado à formação de enfermeiros generalistas, sendo precisa experiência média de três anos em Pronto-Socorro, Unidades de Terapia Intensiva ou trauma e cursos que agreguem conhecimentos específicos. A realização desses dentro de salas de pronto-socorro e a deficiência na oferta de estágios dificultam a qualificação adequada. Assim, o Ministério da Saúde oferece capacitação aos aprovados em concursos dessa área por meio dos Núcleos de Educação em Urgências. Constata-se ainda a existência de um perfil desejável ao enfermeiro para sua atuação no APH, que inclui, além de habilidades técnicas, condicionamento físico, autocontrole, disposição para cumprir ações orientadas e autonomia quando preciso. Em nosso estudo, a escassez de publicações sobre a inserção do enfermeiro no SAMU foi uma limitação, provavelmente devido à sua recente implantação em nossa realidade.